

P-647

TÍTULO: DINÂMICA DE DISPERSÃO DO SOROTIPO 3 DO VÍRUS DA DENGUE (DENV-3) NO ESTADO DA BAHIA.

AUTOR(ES): MELO P.R.S.¹; REIS E.¹; CIUFFO A. I.²; GÓES, M.;¹ BLANTON R. E.³ AND REIS M. G.¹.

INSTITUIÇÃO: ¹CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, SALVADOR, BA, BRASIL; ² LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DA BAHIA, SALVADOR, BA, BRAZIL; ³CASE WESTERN RESERVE UNIVERSITY, CLEVELAND, OH, USA

Até 2002, DENV-1 e DENV-2 tinham circulado por mais de uma década no Brasil. A introdução do DENV-3 em 2002 no estado da Bahia produziu uma massiva epidemia e os primeiros casos de febre hemorrágica da dengue. O isolamento viral (células C6/36) provido pelos laboratórios de referência (LACEN) fornece informações sobre a rota de introdução e disseminação deste vírus. Baseado no tempo e localização dos isolamentos, DENV-3 provavelmente chegou ao estado da Bahia através da capital, Salvador, e rapidamente disseminou para outras cidades, seguindo as principais rodovias a partir de Salvador. Um modelo de regressão linear incluindo distância da capital, fluxo do tráfego nas rodovias e intensidade de circulação de DENV-1 explicou melhor a intensidade de circulação de DENV-3 ($r=0.24$, $p=0.001$). Tanto DENV-1 quanto DENV-2 não sustentaram o modelo durante o período de transmissão a partir de 2000. Dado a limitada capacidade de vôo do vetor e falha das densidades vetoriais em se correlacionarem com a intensidade de circulação viral, esta distribuição representa provavelmente o movimento de pessoas infectadas, sugerindo uma disseminação similar a uma infecção com o padrão pessoa-a-pessoa de uma nova infecção.